

## “Estudo Fonológico sobre o Crioulo da Guiné-Bissau e suas Africadas”

Nadina J. L. Nhanca (IC)

### Resumo

O *Kriol* (ou Crioulo guineense) é a língua franca falada na Guiné-Bissau. Suspeita-se que as africadas desta língua podem ser fonemas e não alofones. O trabalho teve como objetivo analisar o estatuto fonológico das africadas do *Kriol*. É necessário um estudo que busque entender o funcionamento desta língua, uma vez que se trata de uma língua pouco estudada, ainda mais pelos pesquisadores locais. De forma a cumprir o objetivo, utilizou-se de uma abordagem quantitativa, através de coleta de dados de dois falantes nativos do *Kriol*, e qualitativa, através de uma análise fonológica dos dados. Como conclusão, verificou-se que as africadas são, de fato, fonemas nesta língua.

Kriol (or Guinean Creole) is a lingua franca spoken in Guinea-Bissau. Previous studies have suggested that affricates in this language can be phonemes and not allophones. The present study aimed to analyze the phonological status of affricates in Kriol. A study that aims at understanding the inner workings of this language is necessary, since local researchers study it little. In order to achieve our research objectives we have collected data from two native Kriol speakers and applied quantitative and qualitative analysis (such as phonological analyses) to their data. According to our results, affricates are in fact phonemes in the language.

*Palavras Chave:* - *Kriol* - Crioulo da Guiné-Bissau – Fonologia- Africadas.

### Introdução

No Português brasileiro, existe uma regra fonológica que considera as africadas como alofones dos fonemas /t/ e /d/ diante de [i]. Desta forma, como o *Kriol* é uma língua cuja a base lexical é o Português, suspeita-se que a mesma regra fonológica se repita na língua africana. Para averiguar esta hipótese, coletaram-se dados contendo as africadas. Participaram desta pesquisa dois falantes nativos do *Kriol*, os quais foram gravados atendendo a tarefa de leitura de frase veículo.

### Resultados e Discussão

Para realização dessa análise, primeiramente fez-se um levantamento dos consoantes de *Kriol*, para depois, agrupá-las em possíveis fonemas. Com relação às ocorrências dos fonemas africados /tʃ/ e /dʒ/, a pesquisa mostra que tais sons podem ocorrer em qualquer posição na palavra, e com qualquer vogal, como nos exemplos abaixo:

#### /dʒ/ / [a, e, i, o, u]

- [tidʒɐ] Kr. > tidja 'telha
- [mijndʒer] kr. > mindjer 'mulher
- [dʒiu] kr. > djiu 'ilha
- [dʒugude] kr. > djugudê 'urubu

#### /tʃ/ / [a, e, i, o, u]

- [tʃabi] kr. > tchabi 'chave
- [tʃepɛŋ] kr. > tchepén 'chapéu
- [tʃiu] Kr. > tchiu 'muito
- [tʃomɐ] kr. > tchoma 'chama
- [tʃũmbu] Kr. > tchumbu 'chumbo

Portanto, dada a ocorrência do fone em todos os ambientes vocálicos, conclui-se que as africadas são fonemas.

### Conclusões

Ademais, como conclusão, verificou-se que o *Kriol*, embora considerado uma língua cuja a base lexical predominantemente é a portuguesa, também pode possuir características lexicais de outras línguas que coexistem na Guiné-Bissau.

### Agradecimentos

Agradeço ao Programa Institucional de Iniciação Científica - Sae/Unicamp pela oportunidade a mim concedida de estudar a língua de meu próprio país; ao meu orientador Prof. Dr. Wilmar da Rocha D' Angelis pelo ensinamento e a paciência.

COUTO, Hildo Honório do. *O Crioulo Português da Guiné Bissau*. Hamburg: Buske, 1994.

MBOJ, Chérif. *Phonologie du Créole de Guiné Bissau*. Dakar: Centre de Linguistique Applique de Dakar, 1979.

TARALLO, F. & ALKMIN, T. *Falares crioulos: línguas em contato*. São Paulo, Ática, 1987. TRUBETZKOY, Nikolai S. *Princípios de Fonologia*. Madrid: Cincel, [1938] 1973.